

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PROJETO SIRENE NA SIMULAÇÃO DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS DEDICADO A PROMOÇÃO DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR E COOPERAÇÃO MULTIINSTITUCIONAL

Franklin Junio Queiroz Ribeiro; Pedro Jorge Moraes Camarão; Willy Raynon Soares Almeida. ^{1, 2, 3}
Graduando em Medicina, ITPAC Cruzeiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Acre.

pedrojmc98@gmail.com

RESUMO

Este artigo relata uma atividade de capacitação para acadêmicos de medicina e público em geral sobre emergência médica, organizada pelo SAMU de Cruzeiro do Sul com múltiplos órgãos estatais. A atividade envolveu 35 participantes com diferentes níveis de lesões e atores representando familiares de acidentados. O objetivo principal foi treinar profissionais de saúde no manejo de Incidentes com Múltiplas Vítimas usando a metodologia START, abordando SBV, biomecânica do trauma e contenção de hemorragias para criar uma comunidade mais preparada para emergências.

PALAVRAS-CHAVE: SBV adulto e pediátrico. Manejo. Contenção de hemorragia. Incidente com Múltiplas Vítimas. Profissionais de saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Atendimento à vítima de trauma.

INTRODUÇÃO

O atendimento a incidentes com múltiplas vítimas (IMV) é um desafio significativo na saúde pública. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um IMV ocorre quando o número de vítimas compromete a capacidade de resposta local (OMS, 2007). No Brasil, um IMV é definido como um evento com cinco ou mais vítimas (Ministério da Saúde, 2016). Este cenário exige planejamento e qualificação dos profissionais de saúde (Lima et al., 2019). No entanto, o país enfrenta dificuldades devido à falta de uma linha de cuidado ao trauma. Isso motiva a necessidade de integração entre profissionais de saúde e estudantes, buscando aprimorar o atendimento emergencial. A triagem pré-hospitalar, especialmente o método START (*Simple Triage And Rapid Treatment*), é essencial para identificar e priorizar pacientes necessitando de intervenção imediata. Este método, amplamente utilizado, é vital para a qualificação dos profissionais, enfatizando a importância do treinamento ainda na graduação, com integração entre os acadêmicos de Medicina e Enfermagem. Simulações são ferramentas educativas valiosas, permitindo que os estudantes desenvolvam capacidades técnicas e não técnicas, como comunicação e trabalho em equipe. Este estudo visa relatar a experiência dos alunos da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência no Projeto Sirene, do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado durante eventos nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2024. Os alunos do Projeto Sirene participaram de um curso de IMV organizado pelo SAMU de Cruzeiro do Sul, sob a coordenação do

médico Gabriel Marcos Barbosa. Nos dois primeiros dias, os participantes assistiram a palestras teóricas no auditório do ITPAC. No terceiro dia, ocorreu uma simulação prática no Estádio Arena do Juruá, envolvendo profissionais do SAMU, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Marinha, Aeronáutica, e Polícia Federal. A simulação recriou um acidente com 30 vítimas, representadas por estudantes de medicina, além de cinco familiares. O treinamento utilizou o método START, classificando vítimas em cores para determinar a prioridade de atendimento. A preparação durou quatro horas e a simulação prática, cinco horas, totalizando 40 horas de atividade nos três dias.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

O método START demonstrou eficácia na triagem rápida, usando critérios como capacidade respiratória, perfusão periférica e nível de consciência. As vítimas foram classificadas em lonas coloridas: vermelho (prioridade imediata), amarelo, verde e preto (óbito). Os alunos adquiriram experiência prática valiosa, reforçando a importância de uma triagem eficiente. O exercício destacou a relevância do trabalho em equipe e da coordenação entre diferentes órgãos de segurança e saúde. Conforme a literatura, simulações são fundamentais para preparar futuros profissionais para emergências complexas. A prática reforça o conhecimento teórico, desenvolvendo habilidades técnicas e de comunicação, essenciais para um atendimento eficaz.

CONCLUSÃO

O projeto alcançou seus objetivos, proporcionando uma vivência prática em situações de grande impacto. A integração entre estudantes e profissionais experientes fortaleceu o aprendizado sobre o manejo correto de diversas ocorrências. Atividades como essa são essenciais para a formação de profissionais competentes, destacando a importância de mais treinamentos durante a graduação. O trabalho em equipe multidisciplinar na saúde é crucial para minimizar danos ao paciente, reforçando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de intervenção para o SAMU 192. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

FRAGA GP, Quintas ML, Abib SCV. Trauma e emergência: o SUS é a solução no Brasil? [editorial]. Rev Col Bras Cir. 2014;41(4):232-3.

LIMA, Daniel Souza et al. Simulação de incidente com múltiplas vítimas: treinando profissionais e ensinando universitários. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [online]. 2019.

World Health Organization. Mass casualty management systems: strategies and guidelines for building health sector capacity. Geneva: World Health Organization; 2007.